

Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

v. 93

n. 008

São Paulo

quarta-feira, 12 de janeiro de 1983

SEÇÃO I

ATOS NORMATIVOS E
DE INTERESSE GERAL

PODER EXECUTIVO

Cultura Brasileira na Escola de Folclore

No período de março a junho e de agosto a novembro, a Escola de Folclore, anexa ao Museu de Folclore, estará com seus cursos em funcionamento. São duas horas apenas de aula por semana e um seminário mensal, sobre temas de folclore brasileiro. As aulas serão às segundas, quintas e sábados, por turmas. Após cada três aulas, haverá comunicação de pesquisa de folclorista convidado. Matrículas podem ser feitas, mediante pagamento de taxa, no Museu de Folclore, Parque Ibirapuera, São Paulo, depois das 15 horas. Maiores informações pelo telefone 544-4212.

DECRETO N.º 20.353, DE 11 DE JANEIRO DE 1983
Altera dispositivos dos Decretos n.ºs 17.913, de 30 de outubro de 1981 e 20.117, de 8 de dezembro de 1982

JOSÉ MARIA MARIN, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no artigo 89, da Lei n.º 9.717, de 30 de janeiro de 1967,

Decreta:

Artigo 1.º — O inciso III e alíneas dos artigos 26, 29 e 31, do Decreto n.º 17.913, de 30 de outubro de 1981, que reorganiza a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e dá providências correlatas, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 26 —

III —

a) 58 (cinquenta e oito) Casas da Agricultura;"

"Artigo 29 —

III — 5 (cinco) Delegacias Agrícolas, com:

a) 40 (quarenta) Casas da Agricultura;

b) 5 (cinco) Escritórios de Defesa Agropecuária;

c) 5 (cinco) Seções de Apoio Administrativo."

"Artigo 31 —

III — 6 (seis) Delegacias Agrícolas, com:

a) 38 (trinta e oito) Casas da Agricultura;

b) 6 (seis) Escritórios de Defesa Agropecuária;

c) 6 (seis) Seções de Apoio Administrativo."

Artigo 2.º — Os incisos XI e XIII, do artigo 1.º do Decreto n.º 20.117, de 8 de dezembro de 1982, que classifica funções de serviço público na Secretaria de Agricultura e Abastecimento para efeito de atribuição de "pro labore" e dá providências correlatas, passa a ter a seguinte redação:

"Artigo 1.º —

XI — na Divisão Regional Agrícola de Bauru.

a)

b) 5 (cinco) de Supervisor de Defesa Agropecuária, referência 12 da Escala de Vencimentos 3, destinadas aos 5 (cinco) Escritórios de Defesa Agropecuária;

c)

d) 2 (duas) de Delegado Agrícola, referência 8 da Escala de Vencimentos 4, destinadas a 2 (duas) Delegacias Agrícolas;

e) 2 (duas) de Chefe de Seção (Administração Geral) referência 11 da Escala de Vencimentos 2, destinadas às 2 (duas) Seções de Apoio Administrativo das Delegacias Agrícolas.

(Continua na 2.ª Página)

Sumário

DECRETOS	Pag.
Alterando os dispositivos dos Decretos n.ºs 17.913, de 30-10-81 e n.º 20.117, de 8-12-82	1
Determinando o aproveitamento de produtos e sub-produtos agrícolas da Secretaria da Agricultura	2
Dispondo sobre denominação de estabelecimento de ensino	2
SECRETARIAS	
Casa Civil	2
Economia e Planejamento	2
Justiça	3
Promoção Social	3
Segurança Pública	3
Fazenda	4
Agricultura e Abastecimento	5
Educação	6
Saúde	7
Obras e do Meio Ambiente	8
Transportes	9
Administração	10
Cultura	11
Indústria e Tecnologia	11
Esportes e Turismo	12
Interior	12
Negócios Metropolitanos	13
UNIVERSIDADES	
Universidade de São Paulo	13
Universidade Estadual Paulista	13
TRIBUNAL DE CONTAS	
	14
EDITAIS	
	20
CONCURSOS	
Atendentes para a Saúde (Franco da Rocha) Convocação	22
Servidores para o Departamento de Saúde da Grande São Paulo — Convocação	22
Vigia e Técnico de Laboratório para a Coordenadoria de Serviços Técnicos Especializados — Convocação	23
Instrumentistas para a Banda Musical do Estado de São Paulo — Inscrições	24
Coralistas para o Coral do Estado de São Paulo — Inscrições	24
Instrumentistas para a Orquestra Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo — Inscrições	24
Professor-Titular para a Faculdade de Odontologia de Bauru — USP — Inscrições	25
PODER LEGISLATIVO	
LEIS COMPLEMENTARES	
Dispondo sobre a extinção e criação de cargos no Quadro da Secretaria da Assembleia Legislativa	25
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	
	26
DIÁRIO DOS MUNICIPIOS	
Câmara Municipal de São Paulo	27
Tribunal de Contas do Município	29
Prefeituras e Câmaras Municipais	29
BOLETIM FEDERAL	
Tribunal Regional Eleitoral	31
Ministérios e Órgãos Federais	32

D.O. Leitura

Festa do Senhor do Bonfim nasceu de uma promessa

A historiadora *Ebe Reale* destaca a tradicional festa do calendário religioso baiano, que tem lugar na quinta-feira anterior ao terceiro domingo de janeiro, diante da Igreja do Senhor do Bonfim: é a festa da lavagem, cuja verdadeira origem decorreu da promessa de um cidadão português que sobreviveu à guerra do Paraguai. De *Ruy Nogueira Martins*, um estudo a respeito das três importantes obras recém-reeditadas em fac-símiles, de Antônio de Alcântara Machado (Pathé-Baby - Brás, Bexiga e Barra Funda - Laranja-da-china), revelando os aspectos crítico e irônico dos volumes mencionados e também o lado inescusável do escritor modernista: o gozador. A singeleza das situações amorosas triviais, bem como o exímio jogo de frases feitas e chavões, tornaram Lupicínio Rodrigues um dos mais expressivos compositores de nossa música popular. E o que mostra *Maria Ângela Baraldi*, lembrando os numerosos sucessos do rei da dor-de-cotovelo. Com oportunidade de recordar o talento de quatro amigos que, na segunda década deste século, combateram de maneira irreverente os costumes da época, *Israel Dias Novaes* lembra a todos nós as incomparáveis figuras de Moacir Piza, Voltoino, Juó Bananere e José Maria Toledo Malta. Foram quatro azes da picardia, marcando época pelo riso que provocavam suas zombarias em torno de importantes e sisudos personagens ou de seriíssimos acontecimentos. A mordacidade de um crítico tão temido quanto respeitado, *Agripino Grieco*, em trabalho de *Luis Carlos Lisboa*, destacando a seguinte, entre uma série de "boutades" que expressam o espírito ferino daquele que foi considerado o renovador da crítica brasileira: "Nunca ataquei os estrepentes. Investi sempre contra os medalhões, os burros insalváveis". Por qual motivo caíram no esquecimento nomes como os dos poetas Raul de Leoni e Rodrigues de Abreu? É a indagação de Nilo Scalzo, ao apontar essas e outras figuras de nossa literatura, que ficaram injustamente relegadas ao olvido. *Rosto quem sabe bem-amado*, da poetisa *Hilda Hilst*. E o conto Mágico de Oz, como sabor delicioso de um superespetáculo de alta-magia, com seus imprevistos lances de mistério e ilusionismo, capaz de arrancar entusiásticos aplausos do respeitável público. De autoria de Orlando Bastos. Ilustram o número 8 do D.O. Leitura, que circula hoje, encartado na edição normal do Diário Oficial do Estado, *Darcy Penteadó, Manoel Victor Filho, Rodolfo Zalla, Eugênio Colanese e Aldemir Martins*.

